

Journal de Sports
7 Janeiro 1994
pág. 27

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão B

Ano Novo, Sintrense novo?

■ Zeferino Alexandre

Após a euforia da quadra festiva que atravassámos, regressam os compromissos para o Sintrense neste restar do campeonato.

Parte a turma de Carlos Freire para Elvas, onde se baterá com a equipa local, este ano empenhada em conseguir um lugar de destaque, se possível, perto do primeiro classificado. Para já, a equipa treinada por João Cardoso segue no terceiro posto a curta distância dos líderes, U. Montemor e Amora.

Formada a partir de jogadores de origem em clubes alentejanos a equipa raiana tenta a todo o custo não correr os riscos da época passada. Conseguirá? Para já uma certeza, os resultados do presente campeonato estão larguíssimos furos acima dos resultados conseguidos na época passada.

O oito e o oitenta

O Sintrense, esse precisa



O treinador Freire e os reforços desta época. Até agora um pouco abaixo das expectativas, mas ainda há muito para jogar

de pontos que o possam arrancar do lugar que vem ocupando e que para já o colocam num lugar abaixo da chamada "linha de água". Pautando as suas exibições pelo oito e o oitenta, os

"amarelos" conseguem num só jogo fazer coisas óptimas e coisas péssimas, como se a concentração posta no jogo fossem ondas marítimas. Isto é, vão e voltam, como exemplo próximo as recordações

dos jogos de Salir, Odiveelas e Oriental.

Mas a equipa já revelou maturidade suficiente, que lhe é reconhecida, capaz de apoquentar os demais adversários. Depois de um

começo verdadeiramente desastroso e que durou as seis primeiras jornadas, em que conseguiu apenas dois pontos, a equipa passou por uma fase de crescimento, ficando invicta nos seis confrontos seguintes em que conseguiu nove pontos, cinco dos quais à custa dos então líderes (O. Moscavide, Alverca e Amora). Até que chegou a fatídica 13.ª jornada, que assinalava a salda do ano de 1993, interrupção no campeonato e derrota inglória em casa frente ao SL Fanhões por esclarecedores 3-0.

Freire confiante

Em conversa recente com Carlos Freire, o treinador sintrense continua plenamente confiante na obtenção dos objectivos este ano traçados para a equipa, a manutenção no escalão, se possível melhorando o desempenho da época anterior.

Para o confronto que se avizinha, tanto Carlos Freire como o seu adjunto, prof. Daúto Faqira, reconhecem capacidades aos seus comandados para regressarem de Elvas com um bom resultado, o que equivale a dizer com ponto(s) na bagagem. Aliás existe uma certa unanimidade até dos seus opositores, em reconhecer à equipa saloa valia superior à evidenciada pela própria tabela classificativa.

As coisas prometem, contudo, e espera-se que não surjam alheamentos ou embaqueamentos em arco que evitem a progressão da equipa na pauta classificativa.

Para terminar vejamos a composição do quadro completo da 14.ª jornada:

Barreirense-Olhansense, Salir-Alverca, Amora-O. Moscavide, Oriental-U. Montemor, Fanhões-Camacha, «O Elvas»-Sintrense, Juv. Évora-Odivelas, Atlético-Montijo e Quarteirense-Esp. Lagos.